

19-1-934

Diario de Lisboa

pá
8
de

46

Le
Le
Fo
Pa
Tít
Di
Nú
An
Da
Tij
Fu
Pe
tes
fec**A MEDICOS**

Alugam-se dois gabinetes em consultorio, na Praça dos Restauradores. Resposta á administração deste jornal letras B. C.

ULTIMAS NOTICIAS**OS ACONTECIMENTOS DE ONTEM****O GOVÊRNO VAI TOMAR RESOLUÇÕES**
no Conselho de ministros de hoje*(Continuação da 5.ª pagina)*

caracter extremista, peitocorrendo as ruas aos «vivas» á revolução social. Os manifestantes dispersaram-se pouco depois, nada mais se tendo produzido de anormal.

Em Silves, houve tambem uma tentativa infuítifera no sentido de armar os operarios para a greve.

Em Setúbal efectuaram-se prisões e apreenderam-se numerosas bombas. E eis, em resumo, o que se passou ontem em Lisboa e na provincia, alterando um pouco a vida normal da população, sem encontrar eco nos sectores da opinião publica que põem acima de tudo a defesa da ordem e da tranquillidade.

O ministro do interior visita os feridos

O sr. ministro do Interior foi esta tarde ao hospital de S. José, visitar os feridos da explosão de uma bomba que se deu ontem á noite no Barreiro e o guarda-freio do comboio descarrilhado em Santa Iria.

Pelas 14 e 30 chegou ao hospital o sr. capitão Gomes Pereira, que era aguardado pelos srs. dr. João Alexandrino dos Santos, inspector geral, Aires da Costa, secretario geral e José Simões e Lourenço da Costa, fiscais.

O ministro dirigiu-se então para a enfermaria do Banco, onde se encontram os feridos da explosão do Barreiro, que tiveram de ficar internados, devido ao seu estado. Passaram então a acompanhar tambem o visitante os medicos de serviço srs. drs. Serrão Franco e Elisiário Ferreira.

O primeiro ferido a ser visitado foi o operario Francisco Candido, carpinteiro no Barreiro. Junto da sua cama o ministro, depois de o saudar e de se informar do seu estado, disse-lhe:

— Não venho aqui por exhibicionismo, mas apenas para lamentar, em meu nome e no do governo a sua infelicidade e a de outros companheiros seus, que apenas desejam trabalhar e ganhar o seu pão.

E acrescentou:

— Vocês foram, afinal, victimas de quantos pretendem explorar as massas trabalhadoras, com ideias ruins que só elles podem trazer prejuizos.

E a proposito, o sr. capitão Gomes Pereira aludiu ao novo regime corporativo, terminando por desejar ao ferido as suas melhoras.

Continuou a visita, dirigindo-se de

Passou depois o sr. capitão Gomes Pereira para a enfermaria de Santo Alberto, onde se encontra internado o ferroviario Luiz dos Santos Nabais, guarda-freio do comboio descarrilhado em Santa Iria.

O ministro abelrou-se da cama do ferido, que lhe disse, ao vê-lo aproximar-se:

— Sinto-me muito mal sr. ministro. Estou mesmo bastante desanimado.

Os medicos intervieram, infermando que não é alarmante o estado do doente, se bem que seja demorado o seu tratamento.

O ministro dirigiu-lhe palavras de conforto e acrescentou:

— Todos temos que manifestar a nossa repulsa por actos de cobardia e sem finalidade, como aquele que o vitimou. O governo poderá e saberá assegurar a tranquillidade indispensavel á vida e ao trabalho.

O ferroviario ferido, que fala com dificuldade, proferiu apenas estas palavras:

— Il foi isto «obra» de companheiros nossos... Tambem não concordo com estas coisas.

O ministro, que não apertou a mão aos feridos, porque alguns deles, têm de conservar-se em absoluto repouso, esteve depois a trocar rapidas impressões com os medicos, acerca do estado dos internados, que é de uma maneira geral animador.

Depois de fazer votos pelas melhoras de todos, o sr. capitão Gomes Pereira abandonou o hospital pelas 15 e 15, dirigindo-se para o seu ministerio.

Os serviços ferroviarios

A circulação de comboios e os serviços ferroviarios, interrompidos em parte devido ao atentado de ontem na Povoia de Santa Iria, estão já normalizados, fazendo-se a circulação de comboios por ambos as vias.

No local do desastre, encontram-se ainda algumas dezenas de operarios da C. P. que estão a proceder aos trabalhos de carregamento dos destroços dos vagões e da carga, constituída por cascaaria, que ficaram completamente desfeitos.

No entanto, a via encontra-se sob uma vigilancia rigorosa.

Informações da Policia

Segundo nos informaram na Policia de Vigilancia Politica e Defesa Social chegaram a Lisboa, vindos de varios pontos do país, numerosas pessoas in-

De Almada vieram hoje para Lisboa vinte e quatro jovens com quem ontem intervieram nos acontecimentos ali desenvolvidos sendo pela policia e G. N. R.

Entre os presos figura um do ligação dos grevistas de Lisboa e Setúbal.

Em Silves, alguns operarios e tem se declararam em greve e ram hoje o trabalho.

Foram presos os autores do atentado de Coimbra

COIMBRA, 19. — Pelo telepho Policia de Segurança Publica dada procedeu ontem e hoje a buscas aturadas, que lhe permitira cobrir esta tarde os autores do do que se praticou ontem contra a central electrica desta cidade.

Foram presos alguns operarios recolhidos incomunicaveis ao do da P. S. P.

Os transformadores avariado hoje devem ficar prontos a ser regularizando-se deste modo t serviços de iluminação da cidade.

A Central Geradora continua guardada pela Policia. O soss Coimbra é absoluto, trabalhando todas as fabricas e oficinas.

O conselho de ministros reuniu-se esta tarde

O conselho de Ministros foi chamado para hoje, ás 16 horas, do Conselho de Estado do ministro do Interior, para tratar das r a adoptar em face dos ultimos acontecimentos.

O sr. capitão Gomes Pereira ministro do Interior, chegou ao gabinete pouco depois das 15 horas, pachando alguns assuntos que rem pela sua pasta.

As 15 e 35 entrou no ministrio do Interior o sr. dr. Oliveira Salazar, assim, chegou vinte e cinco r antes da hora marcada para a reunião, subindo a escadaria com ar de gravidade habitual, taly pouco mais fatigado do que o tume, em consequencia de ter cansado pouco durante as noites, e possivelmente com a má disposição que transparece no rosto dum juiz antes de lei qualquer sentença condenatoria.

O chefe do governo e o dr. Gomes Pereira passaram depois do Conselho, onde se demorara parte algum tempo a trocar i